



São Paulo, 25 de Agosto de 2017

Aos Senhores:

Geraldo Alckmin – Governador do Estado de São Paulo

Gianpaolo Poggio Smanio - Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo

Mágino Alves Barbosa Filho – Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo

Julio Cesar Neves - Ouvidor das policias do Estado de São Paulo

Assunto: *Pedido de Explicações relativas à declaração do Comandante das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar em reportagem veiculada no sitio UOL NOTÍCIAS em 24.08.2017.*

A Frente Alternativa Preta, articulação que reúne diversos grupos e movimentos da sociedade civil organizada, não constituída formalmente, somada às organizações que subscrevem este documento, ora representados neste ato pela *Associação Franciscana de Defesa de Direitos e Formação Popular*, com sede à Rua Abolição, 167 – Bela Vista – São Paulo, CNPJ 11.140.583-0001-72, com base no artigo 5º, incisos XXXIII e XXXIV alínea A, este último em especial por tratar do direito à petição de autoridades, da Constituição Federal e nos artigos 10, 11 e 12 da Lei nº 12.527/2011 – a Lei Geral de Acesso a Informações Públicas, dirige-se respeitosamente a Vossas Senhorias, com o objetivo de apresentar os seguintes questionamentos:

1. *Em 24.08.2017, foi veiculado no portal UOL Notícias entrevista concedida pelo Sr. Tenente Coronel Ricardo Augusto do Nascimento de Mello Araújo, recém empossado Comandante da Rota – Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2017/08/24/abordagem-no-jardins-e-na-periferia-tem-de-ser-diferente-diz-novo-comandante-da-rota.htm>)*
2. *Nesta oportunidade, o Sr. Ricardo Augusto do Nascimento declarou in verbis:*

"Você pega um policial que trabalha no Jardins [bairro de SP], a forma como ele vai lidar com a comunidade, com as pessoas que transitam por lá é totalmente diferente de um policial que trabalha na periferia. A forma de se abordar a pessoa é diferente, porque aquela comunidade periférica, se eu colocar o policial do Jardins pra trabalhar ele vai ter dificuldade para se



adaptar a essa realidade. É uma outra realidade. São pessoas diferentes que transitam por lá. Se ele [policial] for abordar uma pessoa [na periferia], da mesma forma que ele for abordar uma pessoa aqui nos Jardins [região nobre de São Paulo], ele vai ter dificuldade. Ele não vai ser respeitado, da mesma forma, se eu coloco um [policial] da periferia para lidar, falar com a mesma forma, com a mesma linguagem que uma pessoa da periferia fala aqui no Jardins, ele pode estar sendo grosseiro com uma pessoa do Jardins que está ali, andando. O policial tem que se adaptar àquele meio que ele está naquele momento". (Grifo Nosso)

3. *Diante de tal declaração, e resguardados pela lei de acesso à informação já citada, nós, enquanto sociedade civil organizada, vimos por meio deste, **requerer**:*

PEDIDO DE EXPLICAÇÕES

Considerando que a CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA, em seu artigo 5º, inc. XLI determina:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

(...)

XLI - a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais. (GRIFOS NOSSOS)

Questionamos:

1. *Quais são, passo a passo, os procedimentos de abordagem policial padrão autorizados pela SSP e o governo do Estado?*
2. *Quem são os 28 presos na operação deflagrada no dia 23/8? Todos tem assistência jurídica e advogados designados? Se sim. Quem são esses profissionais? Quais as motivações alegadas pela corporação para as prisões? Em que unidades prisionais essas pessoas estão?*



3. *Onde se baseia, do ponto de vista legal, a normativa de atuação diferenciada promovida cotidianamente pela Polícia Militar, a depender das características “periféricas” ou “perfil Jardins”, ora verbalizada pelo atual comandante da Rota?*
4. *Quais são as características territoriais e sociais da localidade, bem como das pessoas que moram e transitam nas regiões periféricas, que obriga determinados procedimentos por parte da POLÍCIA MILITAR e que, se repetido em regiões similares ao Jardins, levaria o cidadão abordado sentir-se alvo da “grosseria” do agente estatal? O que há num lugar e em outro não, que o permite ser ou parecer grosseiro? Relate em tópicos quais práticas da POLÍCIA MILITAR podem ser consideradas “grosseiras” por moradores do bairro do Jardins, mas que nas periferias podem promovidas. E por quê?*
5. *Quais os bairros/regiões considerados periferias para efeito das práticas de abordagem diferenciada realizadas pela POLÍCIA MILITAR? Quais são as regiões/bairros considerados perfil Jardins? A forma diferenciada de atuação da POLÍCIA MILITAR nas periferias tem trazido quais resultados?*
6. *Qual é o procedimento para a “escolha” do Comando da ROTA?*
7. *Quais os procedimentos regulares implementados e fiscalizados pelos órgãos competentes no sentido da observância, implementação e prática do que sugere o Estatuto da Igualdade Racial, em seus Artigos 1º e parágrafo único; Art. 3º; Art. 4º inciso III; Art. 51; Art. 52 e parágrafo único; Art. 53 e parágrafo único; Art. 54 e Art. 55 ?*
8. *Quais os procedimentos regulares implementados e fiscalizados pelos órgãos competentes no sentido da observância, implementação e prática do que orienta o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar, em seu Art. 7º, itens V e X; e Art.8º, itens XXIV, XXV, XXVI, XXVIII, XXIX, XXXI e XXXII ?*
9. *Entendemos que uma pessoa que professa e endossa uma forma de atuação diferenciada por parte da Polícia Militar a partir de critérios territoriais, geográficos, sociais e raciais, que concebe deliberadamente a ideia de que a Polícia Militar deve ser mais violenta em um determinado perfil de localidade, sabidamente ocupada pela população negra e pobre e logo, acaba por promover e incentivar condutas violentas e até criminosas de seus comandados, atenta e infringe os princípios institucionais da própria Polícia Militar, da Segurança Pública e do Estado Democrático de Direito, o que tira dele quaisquer condições morais e políticas de permanecer no cargo. Daí que exigimos sua imediata demissão. Qual a resposta de vossas excelências ante reivindicação de parte tão representativa da sociedade civil organizada que*



ora os peticiona? Qual o posicionamento de vossas excelências diante de tais fatos e de toda repercussão pública negativa e condenatória de tais declarações? Justifique.

Nestes termos, requeremos:

- 1. A resposta por escrito e com fontes para averiguação, de todos os questionamentos relacionados;*
- 2. O imediato posicionamento por parte da SSP, do Ministério Público e do Gabinete do Governador Geraldo Alckmin, acerca das declarações do comandante da Rota.*
- 3. Abertura imediata de investigação a respeito das orientações e procedimentos adotados pela POLÍCIA MILITAR paulista e seu comando, em sua atribuição ordinária e cotidiana.*
- 4. CONVOCAÇÃO IMEDIATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA ENTRE SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, SSP E POLÍCIA MILITAR PAULISTA para tratar da atuação da POLÍCIA MILITAR de SP.*

Assinam este documento:

Frente Alternativa Preta – FAP

Agenda Preta

Anistia Internacional – Núcleo de Ativismo SP

Associação Amparar

Associação Cultural e Educacional Movimento Hip Hop Revolucionário - MH2R

Associação Franciscana de Defesa de Direito e Formação Popular

Associação Mulheres de Odun

Blog NegroBelchior

Bocada Forte Hip Hop

Brigadas Populares

Campanha 30 dias por Rafael Braga

CEDECA Mônica Paixão Trevisan - CEDECA Sapopemba

Centro de Direitos Humanos de Sapopemba

Centro de Inclusão Social Pela Arte, Cultura, Trabalho e Educação - CISARTE

Coletivo Abayomi Aba Pela Juventude Negra Viva

Coletivo de Esquerda Força Ativa

Coletivo Leste Negra

Coletivo Levante Mulher

Coletivo Milton Santos - Apeoesp

Coletivo Negro Vozes - UFABC

Coletivo Perifatividade

Coletivo Rosa Zumbi

CONEN - Coordenação Nacional de Entidades Negras

Cursinho Livre da Norte

Espaço Cultural Cachoeiras – Cohab Raposo Tavares

Feeder – Forum Estadual de Educação da Diversidade e Relações Étnico-Racial

Forró di Muié



Fórum de Hip Hop do Jabaquara
Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sapopemba
FRENER - Frente Negra de Erradicação do Racismo
Frente Evangélica pelo Estado de Direito
Frente Povo Sem Medo
Geledés - Instituto da Mulher Negra
Grupo Artístico Imani
Grupo de estudos de feminismos negros - Unicamp
Instituto Awúre de Incentivo Cultural Afro Brasileiro
Instituto Gangazumba
Instituto Luiz Gama
Juventude Politizada de Parelheiros
Kilombagem
Marcha das Mulheres Negras de SP
Movimento dos Trabalhadores Sem Teto - MTST
Movimento Negro Unificado - MNU
MRT
Negrume
Núcleo de Consciência Negra da Unicamp
Núcleo de Consciência Negra na USP – NCN
Observatório da Juventude - Zona Norte
Ponto de Cultura com P de Protagonismo
Quilombaço
Sarau das Pretas
Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC – SinTUFABC
Terça Afro
Uneafro-Brasil
Unegro